

Editorial

Fixando-se embora na investigação e na divulgação da História de Portugal (particularmente através da sua Revista), o Centro de História da Sociedade e da Cultura busca porém, com insistência, a referenciação comparativa das Histórias de outras Nações da Europa e das que foram marcadas pelos Impérios Coloniais. Seja-nos permitido, a propósito, referir a preocupação em dar a conhecer (por norma, acompanhadas de estudos) fontes inéditas ou pouco divulgadas, mormente as que integram o valiosíssimo espólio do ex-Ultramar Português.

Como é sabido (mas não deve ser esquecido), Portugal sentiu a premente necessidade, até para garantir a sua independência, de crescer no Ultramar, de se integrar em outras sociedades, culturas e civilizações, ajudando também, deste modo, a matar a fome e a satisfazer a ostentação dos que no Reino ficavam. Muitas vezes, regressavam os que tinham partido; outras vezes, construíram ou ajudaram a construir mais pátrias. Em qualquer das situações, receberam e deixaram, nos “outros”, marcas impressionantes, a ponto de algumas dessas marcas ainda hoje concorrerem para estabelecer as principais coordenadas da história e da memória de diversos Países. O Centro de História da Sociedade e da Cultura tem bem presente, nas suas actividades científicas, o objectivo programático de ajudar a avivar a história e a memória dos “outros”.

O número (o 11) que ora dá sequência à publicação regular da “Revista de História da Sociedade e da Cultura” documenta, suficientemente,

os considerandos que acabam de ser feitos. Não iremos destacar títulos do valiosíssimo conjunto dos artigos publicados, fiquemos, porém, com a certeza prévia que, por eles, poderemos ver melhor o nosso País, espreitar a Europa, contemplar a América (em particular a “América Portuguesa”), referenciar a evolução da Humanidade.

João Marinho dos Santos

Coordenador Científico do Centro de História da Sociedade e da Cultura